



Programa de
Educação Musical

6.ª Classe

Apresentação

A Educação Musical, sendo parte primordial da formação do homem na sociedade é um valioso veículo de desenvolvimento que se manifesta através de um conjunto de actividades e valores formativos e educativos. A prática sistemática da utilização dos instrumentos musicais, desenvolve no seio das crianças um ambiente saudável.

A utilização deste programa deve facilitar a comunicação entre o Professor e o Aluno, proporcionando assim conhecimentos sólidos e eficazes.

O programa integra informações sobre conteúdos programáticos seleccionados do ensino da educação musical, assim como conteúdos sobre a avaliação das aprendizagens na disciplina, e algumas sugestões metodológicas necessárias.

A disciplina Educação Musical desenvolve no aluno um rol de habilidades criativas, expressivas, comunicativas, interpretativas e reflexivas, orientadas para sua formação inicial.

Educação musical é o campo de estudos que se refere ao ensino e aprendizado da música. O ensino da educação musical, deve ser sistemático de maneira a permitir que o aluno o aprenda com maior eficácia . por meio principalmente da indústria cultural e do folclore, e sistematicamente na escola ou em outras instituições de ensino.

Os aspectos são relevantes tanto pela diversidade cultural das artes e das condições em que funciona a escola (recursos materiais e humanos – nível de desenvolvimento dos Alunos etc.), como pela necessidade de diminuir as altas taxas de insucesso escolar e promover o sucesso educativo, tão necessário para o desenvolvimento do País.

As aulas de educação Musical no ensino primário (6.ª classe) desenvolvem-se durante três trimestres do respectivo ano lectivo, em duas sessões semanais de 45 minutos cada.

As aulas de educação musical são de carácter importante porque a música transmite outros valores culturais e intelectuais dentro do processo de ensino aprendizagem.

As habilidades motoras básicas, aparecem de forma progressiva na criança durante as diferentes fases do processo de desenvolvimento. A partir do nascimento, vão surgindo de forma ordenada e progressiva, toda uma série de manifestações, que paulatinamente irão aperfeiçoando-se e adaptando-se às exigências da vida da criança.

Introdução à Disciplina

O homem constitui um todo harmonioso. Esta harmonia deve ser estimulada logo desde a primeira infância. A educação da criança deve decorrer num ambiente que lhe proporcione alegria. Uma das áreas que pode completar e satisfazer este fenómeno é a Educação Musical.

A música actua nas emoções, nos sentimentos, na vontade, na inteligência, assim como também favorece o sentido do colectivo. No decorrer da vida está presente em situações internacionais, nacionais ou familiares, isto é, em momentos de alegria ou de tristeza, tais como: casamentos, aniversários, óbitos, missas, etc. Essas situações são provocadas pelo próprio indivíduo, tocando instrumentos musicais num colectivo ou sozinho, cantando num grupo coral ou, ainda, dançando ao som duma música, etc.

A pesar de certas pessoas possuírem este dom musical, a música não deixa de ser uma arte, com as suas aplicações científicas. Neste prisma, aprende-se na escola. Assim surge a tarefa do professor de orientar os alunos gradualmente e progressivamente, enquadrando-os neste domínio musical, de acordo com as suas aspirações, dando-lhes liberdade de expressão, ajudando-os a adquirirem atitudes, hábitos e habilidades que se requerem na Educação Musical.

Assim sendo, o programa está estruturado da seguinte forma:

- › Tema 1 - A voz
- › Tema 2 - O Corpo
- › Tema 3 - Os instrumentos Musicais
- › Tema 4 - Experimentação e Criação Musical
- › Tema 5 - Meios sonoros
- › Tema 6 - Jogos e Folclore

Da primeira à sexta classe as actividades serão progressivas e ascendentes: do mais fácil ao mais difícil, quer dizer, do simples ao complexo. Os conteúdos serão agrupados em classes separadas: 1.ª Classe, 2.ª Classe, 3.ª Classe, 4.ª Classe, 5.ª Classe e 6.ª Classe.

Objectivos Gerais da Disciplina de Educação Musical no Ensino Primário

- › Conhecer os fenómenos envolventes na música;
- › Compreender o Sistema rítmico musical;
- › Conhecer as normas de educar o ouvido e a fala no contexto musical;
- › Conhecer os movimentos corporais através dos instrumentos musicais;
- › Compreender as vivencias musicais mediante diversas vias de comunicação, tais como:
 - A voz;
 - O corpo;
 - Os Instrumentos musicais;
 - Experimentação e criação musical;
 - Meios sonoros;
 - Jogos e folclore.
- › Conhecer alguns elementos básicos da música a fim de permitir a leitura e a escrita musical;
- › Analisar várias formas que estimulem os alunos na realização de actividades recreativas na escola.
- › Estimular os alunos em actividades recreativas formadas nas escolas.

Objectivos Gerais da Disciplina de Educação Musical na 6.ª Classe

- › Conhecer as normas que permitam cantar bem;
- › Compreender as técnicas que combinem os movimentos corporais;
- › Compreender técnicas de cultivar o ouvido musical;
- › Desenvolver competências de experimentação sonora musicais, usando elementos de improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical;
- › Desenvolver a sensibilidade, da percepção auditiva, da associalização através de actividades musicais;
- › Conhecer a cultura angolana e a dos outros países;
- › Compreender a importância da prática da educação musical;
- › Avaliar a capacidade na realização de actividades culturais através da música;
- › Conhecer a importância da voz para formação harmoniosa integral do indivíduo.

Plano Temático

Tema		Trimestre	Horas Lectivas			
			Aula	Avaliação	Reserva	Total
1	A voz	I	5	1	1	7
2	O corpo	I	4	1	1	6
3	Instrumentos musicais	II	4	1	1	6
4	Experimentação, improvisação e composição	II	4	1	1	6
5	Meios sonoros	III	5	1	1	7
6	Jogos e folclore	III	4	1	1	6

Tema 1

A VOZ

Objectivos Gerais:

- › Conhecer a importância da voz para a formação harmoniosa do indivíduo.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
› Formular pequenas canções para orientar e cultivar a voz.	1.1. Pequenas canções	› Pequenas canções para orientar e cultivar a voz.		2	
› Diferenciar sons vocais dos sons naturais.	1.2. Identificação de sons vocais e sons naturais	› Os sons vocais e sons naturais.			
› Repetir a voz para uma dicção vocal.	1.3. Educação da voz para uma boa dicção vocal	› A educação da voz para uma boa dicção vocal.			
› Reconhecer canções populares, locais, escolares; › Pequenos repertórios.	1.4. Canções populares locais escolares	› As canções populares locais pequenos repertórios escolares.			
› Interpretar canções simples e curtas para facilitar a aprendizagem musical.	1.5. Canções simples e curtas	› Canções simples e curtas.			
› Citar sons do meio ambiente.	1.6. Sons do meio ambiente e produção de outros	› Os sons do meio ambiente e produção de outros.			
› Formular novos sons para melhor aprendizagem.	1.7. Novos sons	› Novos sons.			
› Reproduzir canções lúdicas, jogos e brincadeiras.	1.8. Canções lúdicas, jogos e brincadeiras	› Canções lúdicas jogos e brincadeiras.			
› Distinguir sons naturais e artificiais;	1.9. Diversidade dos sons naturais e artificiais.	› A diversidade dos sons naturais e artificiais.			
› Exemplificar sons da natureza e sons artificiais.	1.10. Os sons da natureza e sons artificiais.	› Exemplificar sons naturais e sons artificiais.		2	

› Combinar a emissão da voz com a postura correcta para cantar.	1.11. Emissão da voz e postura correcta para cantar.	› A emissão da voz e a postura correcta para cantar.			
› Enumerar actividades lúdicas com o canto.	1.12. Combinação das actividades lúdicas com o canto.	› Actividades lúdicas com o canto.		1	
› Definir jogos, cânticos, histórias cantadas.	1.13. Definição de jogos cânticos, histórias cantadas.	› Jogos cânticos, histórias cantadas etc.			

Tema 2

O corpo

Objectivos Gerais:

- › Conhecer as técnicas que combinem com os movimentos corporais.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
› Relacionar os batimentos de palmas com os pés no corpo.	2.1. Batimentos de palmas e pés	› Os batimentos de palmas e pés no corpo.			
› Reconhecer gestos com batimentos das canções com percussão corporal. › Reconhecer os batimentos de intensidade: - Altas; - Médios; - Baixos (toques).	2.2. Gestos com batimentos das canções e com percussão corporal	› Os gestos com batimentos das canções e de percussão corporal; › Os batimentos de intensidades altas, médias e baixas (toques).		2	
› Reproduzir batimentos simples e complexos; › Reproduzir batimentos para aumentar a motricidade motora.	2.3. Reprodução de batimentos simples e complexos	› Os batimentos simples ou complexos.			
› Descrever a expressão dos elementos do meio ambiente através do corpo.	2.4. Descrição de elementos do meio ambiente através do corpo	› Descrição de elementos do meio ambiente através do corpo.			
› Relacionar a expressão corporal com movimentos musicais ou canções. Exemplos: os toques altos, médios e baixos; acções básicas como: empurrar, torcer, golpear; movimentos de locomoção como: gatinhar, correr, andar, saltar, arrastar.	2.5. Expressão corporal com movimentos musicais	› A expressão corporal; › Exemplos: (os toques altos, médios e baixos; acções básicas como: empurrar, torcer, golpear; movimentos de locomoção como: gatinhar, correr, andar, saltar, arrastar-se) com movimentos musicais.		2	

<p>› Demonstrar danças de roda e fila.</p>	<p>2.6. Demonstração de danças de roda, fila, etc.</p>	<p>› A dança de roda, de fila, etc.</p>			
<p>› Nomear as danças: - Tradicionais,; - Modernas; - Infantis.</p>	<p>2.7. Descrição de danças tradicionais, modernas e infantis</p>	<p>› As danças tradicionais, modernas e infantis: rebita, dança das cadeiras, dança de roda, kú duro, kabetula, Kizomba,</p>			

Tema 3

Instrumentos musicais

Objectivos Gerais:

- › Avaliar a capacidade na realização de actividades culturais através da música.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Definir instrumentos de percussão; › Exemplos: pratos, pandeireta, triângulo, caixa de rufo, batoque, bongos, tambores, mpwita, vandumbo, xipanana (chipanana). › Exemplificar os instrumentos . 	3.1. Instrumentos de percussão	<ul style="list-style-type: none"> › Os instrumentos de percussão; › Exemplos: pratos, pandeireta, triângulo, caixa de rufo, batoque, bongos, tambores, mpwita, vandumbo, xipanana (chipanana). 		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Contribuir alguns instrumentos de percussão, com outros instrumentos feitos com materiais reciclados. Exemplos: papelão, latas, esferovite, troncos de árvores, cartolina, pedrinhas, jornal, papel, panos, bidões plásticos, plasticina etc. 	3.2. Instrumentos de percussão com materiais reciclados.	<ul style="list-style-type: none"> › Alguns instrumentos de percussão feitos com materiais reciclados, Exemplos: papelão, latas, esferovite, troncos de árvores, cartolina, pedrinhas, jornal, papel, panos, bidões plásticos, plasticina etc. 			
<ul style="list-style-type: none"> › Ilustrar alguns instrumentos musicais. 	3.3. Demonstração de alguns instrumentos musicais.	<ul style="list-style-type: none"> › Demonstração de alguns instrumentos musicais: etc. 		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Distinguir instrumentos musicais grandes pequenos para facilitar o aprendizado. 	3.4. Discrição de instrumentos musicais grandes e pequenos para facilitar o aprendizado.	<ul style="list-style-type: none"> › Pequenos instrumentos musicais grandes pequenos para facilitar o aprendizado. 			
<ul style="list-style-type: none"> › Identificar instrumentais musicais elaborados com materiais reciclados. 	3.5. Identificação de pequenos instrumentos musicais elaborados com materiais reciclados.	<ul style="list-style-type: none"> › Identificação de pequenos instrumentos musicais elaborados com materiais reciclados. 			
<ul style="list-style-type: none"> › Demonstrar os instrumentos de sopro e de cordas. 	3.6. Demonstração de Instrumentos de sopro metal.	<ul style="list-style-type: none"> › Demonstração de instrumentos de sopro metal. Exemplos: trompete, trombone, trompa, tuba. 		1	

› Demonstrar os instrumentos de cordas percutidas, cordas pulsadas.	3.7. Demonstração de instrumentos de cordas percutidas, cordas pulsadas	› Demonstração de instrumentos de cordas. Exemplos: - a) Cordas percutidas: piano, djimba. - b) Cordas pulsadas: guitarra, guitarra baixo e contrabaixo, quitala ou guitarra, quiboco, cacoxe, kiboku, viola ou viora.		1	
› Identificar os instrumentos de sopro madeira e de sopro metal.	3.8. Instrumentos de sopro madeira e de sopro metal	› Os Instrumentos de sopro madeira e de sopro metal. Exemplos: flauta transversal, clarinete, oboé, fagote.			
› Conhecer distintas audições de vários instrumentos musicais.	3.9. Várias audições de instrumentos musicais	› Várias audições de instrumentos musicais.			
› Citar alguns instrumentos musicais.	3.10. Alguns instrumentos musicais	› Alguns instrumentos musicais.			
› Identificar sons de diversos instrumentos musicais.	3.11. Identificação de diversos sons de instrumentos musicais.	› Identificação de vários instrumentos musicais.			
› Definir sons com diversos instrumentos musicais.	3.12. Criação de sons com diversos instrumentos musicais	› Criação de sons com diversos instrumentos musicais.			

Tema 4

Experimentação, improvisação e criação musical

Objectivos Gerais:

- › Desenvolver competências de experimentação sonora musicais, usando elementos de improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical.
- › Desenvolver a sensibilidade, da percepção auditiva, da associalização através de actividades musicais.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
› Interpretar peças musicais em combinação com vários elementos da música.	4.1. Peças musicais, com vários elementos da música.	› As peças musicais com vários elementos da música.		1	1
› Compor peças musicais com várias canções.	4.2. Peças musicais com várias canções.	› As diferentes peças musicais com várias canções.			
› Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental.	4.3. Canções a solo e em grupos de uma e duas vozes.	› As canções a solo e em grupos de uma e duas vozes.			
› Tocar diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo.	4.4. Diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo.	› Os diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo.		1	1
› Reproduzir canções, melodias, musicais populares.	4.5. Canções, melodias, musicais populares.	› As canções, melodias, populares.			

Tema 5

Meios sonoros

Objectivos Gerais:

- › Conhecer o potencial expressivo dos meios sonoros tendo em conta a sua natureza para servir de referência ao ouvinte por meio da sua aprendizagem.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
› Adquirir conhecimentos dos meios sonoros;	5.1. Meios sonoros	› Os meios sonoros naturais e artificiais.		2	1
› Classificar os meios sonoros.	5.2. Meios sonoros	› Os meios sonoros naturais e artificiais.			
› Citar o nome dos meios sonoros.	5.3. Meios sonoros naturais e meios sonoros artificiais	› Distinguir os meios sonoros. › Dar exemplos.			
› Nomear os meios sonoros artificiais.	5.4. Meios sonoros artificiais	› Meios sonoros naturais: o som do cão, cavalo, boi, vaca, gato, galinha, pato etc.		2	1
› Relatar os meios sonoros naturais e artificiais.	5.5. Meios sonoros artificiais	› Os meios sonoros artificiais: fogos de artifício, som de nuvem artificial que trazem a chuva, guitarra eléctrica.			

Tema 6

Jogos e folclore

Objectivos Gerais:

- › Conhecer a tradição e usos populares, constituído pelos costumes e tradições transmitidos de geração em geração com vários povos que possuem suas tradições, crenças e superstições que se transmitem através das tradições, lendas, contos, provérbios, canções, danças, música, artesanato, jogos, religiosidade, brincadeiras infantis, mitos, idiomas e dialectos característicos, adivinhações, festas e outras actividades culturais que nasceram e se desenvolveram com o povo.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
› Conhecer a história e as tradições da nossa cultura nacional.	6.1. História e as tradições da nossa cultura nacional	› A história e as tradições da nossa cultura nacional.		2	
› Citar o nome de alguma das tradições do nosso país.	6.2 Nome de algumas das tradições do nosso país	› Os de alguma das tradições do nosso país.			
› Escrever uma história contada da tua região ou localidade.	6.3. Uma história contada da tua região ou localidade	› Uma história contada da tua região ou localidade.		1	
› Nomear algumas tradições da localidade.	6.4. Algumas tradições da localidade	› As tradições da localidade.			
› Adquirir conhecimentos acerca das tradições nacionais.	6.5. Conhecimentos acerca das tradições nacionais	› Os conhecimentos acerca das tradições nacionais.			
› Reproduzir canções tradicionais da região.	6.6. Canções tradicionais da região	› As canções tradicionais da região.		1	
› Fixar ilustrações de tradições nacionais.	6.7. Ilustrações tradicionais nacionais	› Ilustrações tradicionais nacionais.			

Estratégias Gerais do Ensino Aprendizagem

Em Educação Musical, o professor deve considerar-se antes de mais um autodidacta, um dramaturgo. Deve o professor ser criativo e carismático nas suas aulas para fomentar o desempenho, a fim de provocar o interesse e o gosto dos seus alunos pela música.

A disciplina de Educação Musical não segue uma metodologia rígida na sua ministração. A sua metodologia segue a realidade concreta e a sua adaptação aos alunos.

É da realidade musical que deve sair a regra musical. Às crianças, nunca se darão abstractas dos termos musicais, antes de as ter feito cantar abundantemente, antes de se ter multiplicado para elas as experiências musicais. Assim, só poderão conhecer os símbolos gráficos da linguagem musical, no momento em que tenham adquirido uma prática suficiente desta linguagem. É somente quando a criança aprendeu a falar, ouvindo falar os seus próximos, que se pensa em dar-lhe conhecimento pela aprendizagem da leitura dos sinais gráficos que representam as palavras.

De igual modo, a criança deve ter aprendido a cantar pela audição, deve deleitar-se nos seus cantos antes de ser chamada a conhecer os sinais de representações sonoras. A criança deve ser bastante madura para compreender que esta representação visual será para ela um novo instrumento de satisfação musical e que a ajudará a fazer progressos no seu canto.

Falar de música a uma criança, cujo ouvido não é suficiente educado, cuja memória musical elementar não é suficientemente desenvolvida, é falar-lhe numa linguagem misteriosa e incompreensível, como as experiências diárias nos demonstram.

A metodologia para a Educação Musical segue um caminho progressivo:

- › O professor é um bom bote-en-train, é animador principal, incita as crianças a ter o espírito criador, através das lengalengas e jogos;
- › O professor começa a baixar a sua taxa de participação, deixando os alunos ter algumas iniciativas, por exemplo: imitação, fabricação de instrumentos, canto organizado em uníssono, por mais vezes;
- › Os alunos já dominam a direcção de certos problemas musicais: canto, regência, encenação, aprendizagem instrumental. O ensino de instrumento não se vai generalizar por todos alunos, porque nem todos o terão. Mas

aproveitar-se-á a aprendizagem dos instrumentos num grupo musical organizado na escola. Dar-se-á muita atenção ao ritmo, ao compasso de vários tipos, às mudanças, etc. e, no fim, ao grafismo musical.

O presente programa desenvolve-se em seis áreas importantes a designar:

- › **A voz:** é o elemento principal para a nossa intercessão nos vários domínios como por exemplo: para falar, nos comunicarmos com outras pessoas, para gritar, cantar, são vários exemplos que com a nossa voz podemos fazer.
- › **O corpo:** Tendo em conta os movimentos os gestos dos nossos membros isso condiciona uma mobilidade natural que só o nosso esqueleto é que nos transmite e damos uma sensação prazerosa.
- › **Os instrumentos musicais:** são todos aqueles que de uma forma ou outra nos sabemos que podem ser tradicionais, que os tradicionais são os oriundos e os universais, são todos aqueles que uns são electroacústicos mais sofisticados com altas tecnologias de fabricação e outros são feitos a mão alçada.
- › **Experimentação, Improvisação e criação musical:** e a criação de uma obra musical, ou de sua forma final, a medida que esta sendo executada. Pode significar a composição imediata da obra pelos executantes, a elaboração ou ajustes de detalhes numa obra já existente, ou qualquer coisa dentro desses limites. (1995,p.450). Definições semelhantes são fornecidas por tanto a ideia da criação instantânea da magnitude de uma obra, até pequenas alterações como uma ornamentação em uma peça existente.
- › **Meios sonoros:** são propagações de uma perturbação num meio mecânico que pode ser: em menor dimensão ou velocidade de propagação gasoso, e ou líquido, em maior dimensão de velocidade de propagação que pode ser sólido.

O som que se ouve proveniente de uma onda sonora é diferente daquele que se ouve quando um obstáculo (balão) interrompe as ondas sonoras antes de alcançar o nosso ouvido. Tipos de sons e fontes sonoras, cada instrumento musical tem a característica de emitir uma mesma nota com timbre diferente dos demais instrumentos. Isso dá ao instrumento uma qualidade particular, que o torna único.

Os sons dos instrumentos de percussão dependem da vibração da película flexível em que se bate, com baquetas ou com as mãos etc.

O som dos animais são sons que de uma forma também fazem parte do tema dos meios sonoros porque apresentam características diferentes e a vários sons por Exemplo: Os sons naturais, e os sons Artificiais.

- › **Jogos e folclore:** é a tradição e usos populares, constituído pelos costumes e tradições transmitidos de geração em geração todos os povos possuem suas tradições, crenças e superstições que se transmitem através das tradições, lendas, contos, provérbios, canções, danças, artesanato, jogos, religiosidade, brincadeiras infantis, mitos, idiomas e dialectos característicos, adivinhações, festas e outras actividades culturais que nasceram e se desenvolveram com o povo.

Exemplo:

- › A voz
- › O corpo
- › Os Instrumentos musicais
- › Experimentação e criação musical
- › Meios sonoros
- › Jogos e folclore

Avaliação

Em educação musical a avaliação é contínua, sistemática e somática, de acordo com o calendário escolar.

O professor deve esforçar-se por manter bom relacionamento com a classe, a fim de melhor poder orientá-la.

O primeiro elemento que se deve ter em conta antes de iniciar o processo de ensino-aprendizagem será conhecer a experiência musical, a partir da qual se vão abordar os novos conteúdos.

A avaliação inicial supõe, para o professor, conhecer os interesses que os alunos têm acerca da música, o que sabem apreciar e valorizar, as diferenças que possam aparecer na turma.

Ao considerar o desenvolvimento da criatividade como uma intenção educativa, o rendimento neste campo deve referir-se ao processo criativo e ter em conta que a própria forma conduz aos caminhos indirectos pela aquisição de conteúdos, sem esquecer que aqui também se inclui a resolução de conflitos afectivos e sociais. Se o mais importante é o processo, o professor deve acompanhar o aluno para controlar este processo, e não tanto para averiguar o que sabe. Desta maneira, a avaliação concretiza-se numa auto-avaliação do professor que observará continuamente o que o aluno aprende desde cada passo ou etapa ao próximo para, de acordo com ele, fazer as adaptações mais convenientes.

O carácter de avaliação tenderá a ser mais de diagnóstico que de controlo.

O processo de avaliação não comporta em si a realização de provas específicas. É, fundamentalmente, uma observação das actividades quotidianas que se realizará ao longo do ano lectivo. Deste modo, poder-se-ão detectar os problemas e estabelecer as medidas necessárias para solucioná-los.

Em suma, a avaliação deve realizar-se tendo em conta as particularidades e o nível/grau a que o aluno pertence. Assim sendo, o professor avaliará os seguintes aspectos:

1- (6.ª Classe)

A voz:

- › Repetir vários sons vocais.
- › Identificar sons vocais e sons naturais.

- › Disciplinar a voz para uma boa educação vocal e dicção.
- › Entoar canções populares locais e escolares.
- › Interpretar canções simples e curtas.
- › Reproduzir sons do meio ambiente.
- › Produzir novos sons.
- › Proporcionar através de canções lúdicas, jogos e brincadeiras uma adaptação tranquila.
- › Imitar diversos sons naturais e artificiais.
- › Descobrir os sons da natureza, exemplos.
- › Cuidar da emissão da voz e a postura correcta para cantar.
- › Combinar actividades lúdicas com o canto
- › Desenvolver jogos, cânticos, histórias cantadas etc.
- › Conhecer as figuras de notas como um elemento básico fundamental que permitirá a leitura e escrita musical e a formulação de melodias.

A avaliação do aluno dependerá do grau de concentração dos objectivos globais de aprendizagem estabelecidos, que vão prosseguindo no tempo e que o professor vai observando e registando do processo de assimilação e desenvolvimento do aluno.